

Imagem: ícone russo do Reino dos Céus do século XIX / Wikipedia

JESUS,

O MENSAGEIRO DO REINO:
“HOJE SE CUMPRIU A
ESCRITURA” (LC 4,21)

◆ Pe. Flávio José, sjc* ◆

A fé de Jesus somente pode ser compreendida a partir das Escrituras e, portanto, identificada com o agir de Deus na história humana. Ao observarmos alguns textos dos Evangelhos, é possível reconhecer a concretude do projeto do Pai, que Jesus, o Filho muito amado, assumiu e levou às últimas consequências.

Mesmo diante das limitações e dificuldades encontradas ao longo de sua vida e no contexto religioso e político de seu tempo, Jesus não apenas transpõe as barreiras criadas dentro de sua sociedade, mas também acolhe os gentios, que, aos olhos dos judeus, eram considerados impuros e, por isso, pessoas cujo contato deveria ser evitado (cf. Mt 8,5-9). Jesus considera esses grupos mais aptos para a nova sociedade do Reino do que muitos dos próprios israelitas.

A ação de Jesus revela a eminência do Reino. Ao assumir publicamente sua missão, recebendo o Espírito para proclamar a Boa-Nova aos pobres (cf. Lc 4,16-30), Jesus toma para si os problemas de seu tempo e demonstra um cuidado especial com os excluídos. Seu propósito é instaurar novas relações humanas, baseadas na justiça, que possibilitem uma sociedade em comunhão: um novo tempo, o Reino que chegou. É nessa perspectiva que Jesus exerce sua missão, em total doação, sem falsidade, com coerência e fidelidade.

Nota-se, portanto, que Jesus busca realizar o Reino de Deus, compreendido como dom. Diante da complexidade de seu tempo — religiosa, social e política —, Ele age como alguém profundamente conhecedor da realidade e sensível às questões sociais, culturais, econômicas e religiosas. Essa capacidade de enxergar e enfrentar os problemas se manifesta em suas atitudes concretas.

É notório que Jesus se coloca de fato a serviço do próximo, sobretudo dos mais pobres

Ele luta para que todos tenham sua dignidade reconhecida e sejam respeitados em qualquer condição. Assim, é a partir de sua missão e de sua pessoa que o Reino se concretiza. Com Jesus, inicia-se um novo tempo, o *kairós*, o hoje da graça (Lc 4,19).

Por fim, em Jesus de Nazaré, realiza-se o Reino de Deus, ainda que em meio às contradições, fragmentações e conflitos sociais, religiosos, políticos e históricos. Nele, o Reino de Deus é anunciado e inaugurado. ●

***Pe. Flávio José, sjc** é sacerdote religioso da Sociedade Joseleitos de Cristo. Atua como Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Cidade Satélite do Gama (DF).